



POR QUE AS PROPRIEDADES RURAIS DE TERRA NO BRASIL PRECISAM TER UM LIMITE MÁXIMO DE TAMANHO?

1. Porque a concentração de terras é a grande responsável pela miséria e fome em nosso país.
2. Porque no Brasil se uma pessoa quiser comprar todas as terras privadas de Norte a Sul, de Leste ao Oeste, pode! Pois não existe uma lei que limite o tamanho da propriedade de terra no nosso país.
3. Porque o latifúndio e o agronegócio, no último século, expulsaram mais de 50 milhões de pessoas do campo, provocando o surgimento de milhares de favelas em todo o País, onde vivem mais de 80 milhões de brasileiros e brasileiras em condições desumanas. *Se não houver uma Reforma Agrária decente este número vai aumentar ainda mais!*
4. Porque muitas famílias poderiam ter acesso a terra e com isso aumentar a produção de alimentos.
5. Porque a agricultura familiar e camponesa é a responsável pela produção dos alimentos limpos na mesa dos brasileiros. *São as pequenas propriedades que produzem alimentos orgânicos, livre dos agrotóxicos e é um direito das populações do campo e da cidade terem uma alimentação saudável!*
6. Porque a agricultura familiar e camponesa cria muito mais empregos: Emprega 15 pessoas a cada 100 hectares, enquanto que o agronegócio emprega apenas duas.
7. Porque o latifúndio e o agronegócio são os grandes responsáveis pela violência no campo e pela exploração do trabalho escravo.
8. Porque banqueiros, grandes empresários e corporações internacionais são donos de grande parte dos latifúndios no Brasil. *Muitos nunca plantaram um pé de cebola!*
9. Porque 1% dos estabelecimentos rurais, com área maior que 1 mil hectares ocupa 44% de todas as terras, enquanto praticamente 50% dos estabelecimentos com menos de 10 hectares, ocupam somente, 2,36% da área.
10. Porque os países mais desenvolvidos econômico e socialmente, como a Itália, o Japão e a Coreia do Sul, já estabeleceram o limite máximo da propriedade rural.

Pelo direito à terra e à soberania alimentar: Vamos às urnas mostrar nosso poder popular!

Participe do Plebiscito de 01 a 12 de Setembro

Procure um Comitê Popular mais próximo e diga sim! Coloque limites em quem não tem!

Informações: RECID-AM (92) 3233-6487; Cáritas A. Manaus (92) 3212-9030.

Divulgue e participe!

A realização e o sucesso do plebiscito dependem única e exclusivamente da participação e do empenho de cada um, de cada entidade, organização e pastoral, uma vez que não existe nenhum apoio público e da mídia. Representa a força e a determinação de quem acredita em que algo pode ser feito para corrigir esta absurda concentração de terras que acaba por excluir milhões de famílias de terem seus direitos protegidos.

- Fale, comente e divulgue, também pela internet e redes sociais (orkut, twitter), o plebiscito para seus amigos, sua família e colegas de trabalho.
- Integre-se aos comitês locais ou estaduais que vão organizar o Plebiscito.

Na Semana da Pátria, junto com o Grito dos Excluídos:

- Intensifique a divulgação;
- Ajude a organizar os locais de votação;
- Participe de alguma mesa de votação;
- VOTE;
- Assine o abaixo-assinado que será levado ao Congresso Nacional para que seja votada uma emenda constitucional que determine um limite ao tamanho das propriedades;
- Na hora de escolher seus governantes e representantes para o Senado e a Câmara dos Deputados, vote naqueles que se comprometem a aprovar a Proposta de Emenda Constitucional – PEC 438 que confisca as propriedades onde se pratica o trabalho escravo, e que proponham uma emenda à Constituição para que seja determinado um limite à propriedade;
- Não vote naqueles que sempre defenderam o direito absoluto à propriedade sem se preocupar com os direitos dos outros.